

*Projeto para o Fortalecimento da Avaliação de
Programas e Projetos Sociais no Brasil*

**Estudo de Caso : Proposta para a avaliação do
*Programa Inclusão Digital e Transformação***

Eduardo Marino

eduardo.marino@yahoo.com.br



JANOS

Mitologia Romana- o ponto de transição entre o passado e o futuro.



Passado

Ações realizadas
Resultados
Mudanças

AVALIAÇÃO

?????????

Determinação de valor:
Julgamento com base em **CRITÉRIOS**

Futuro

Decisões
Comunicação
Aprendizagem
Novas Perguntas

Etapas do planejamento

1. **Primeiro contato com o cliente** – compreender a demanda
2. **Avaliabilidade** – identificar estágio de desenvolvimento do PJ ou PG
3. **Definição do foco da avaliação** – identificar interessados e seus interesses
4. **Definição do *design* da avaliação** – externa, desenvolvimento de capacidades avaliativas (av. interna), colaborativa, outros....
5. **Definição de critérios da avaliação** – analisar critérios (indicadores) disponíveis e definir outros
6. **Detalhamento do plano de campo** – definir fontes de informação, instrumentos, parâmetros de comparação e prazos

Primeiro contato com o cliente

1. Por que iniciar um processo de avaliação?
2. Quem identificou a necessidade?
3. Quem vai utilizar as informações oriundas da avaliação?

Formular o propósito da avaliação (primeiro rascunho)

Programa Inclusão Digital e Transformação

Financiador: Empresa do setor de tecnologia realiza anualmente investimentos sociais de valor expressivo

Objetivo: Promoção da inclusão digital de populações excluídas
- desenvolvimento do indivíduo e de sua comunidade.

Estratégia : Apoiar financeiramente organizações e programas que atuam na área da inclusão digital e educação

Organizações apoiadas pela empresa repassam recursos, tecnologia e metodologia para outras organizações que realizam o atendimento direto.

Inclusão Digital não se constitui apenas em um processo de capacitação tecnológica mas também de inclusão social e utilização da tecnologia em diversos aspectos da vida dos sujeitos.

Interessados e Interesses

Diretor regional de relações com a comunidade

- 1 - *“em que medida a inclusão digital contribui com o desenvolvimento econômico das comunidades atendidas”*. **Hipótese:** *se existirem resultados relativos à mudança econômica na vida dos participantes, então outras esferas da suas vidas teriam sido impactadas pela inclusão digital.*
- 2 - *Levantar informações que fortaleçam o debate sobre a inclusão digital no Brasil - entender em profundidade os alcances e as limitações do impacto da inclusão digital*
- 3 - *Identificação de “top stories” - trechos biográficos dos sujeitos que tiveram suas vidas profundamente tocadas pela inclusão digital*

Gerente do Programa (empresa)

Conhecer aspectos da relação entre a empresa com seus parceiros financiados - oportunidade de aproximação entre todos.

Representantes das organizações

Expectativas quanto ao design da avaliação

Três organizações

Critérios da seleção:

- (i) tempo de relação com a empresa (valorizou-se o maior tempo de relação);
- (ii) abrangência do trabalho (valorizou-se o alcance a mais de um estado);
- (iii) volume de recursos financeiros investidos (valorizou-se maior volume investido).

Orientação metodológica (financiador)

- processo colaborativo,
- desempenhos de cada organização não serão comparados

Perguntas e Dimensões sugeridas para avaliação

Diálogos com os interessados:

- *Qual o nível de conhecimento do público da tecnologia digital? Qual o seu acesso à tecnologia?*
- *Em que medida os jovens foram inseridos no mercado de trabalho?*
- *Qual a contribuição do projeto para as habilidades de comunicação, autonomia e compromisso com o trabalho coletivo do público?*
- *Quais as mudanças que o projeto trouxe para a organização que o realiza e para a sua comunidade?*

Dimensões

- domínio digital (que inclui acesso e conhecimento de tecnologia);
- mudanças individuais,
- mudanças na comunidade.

Condições para a realização da avaliação

Coleta de dados: Infra-estrutura tecnológica que permitem o uso de técnicas de coleta de informação via Web

Restrição: dados de egressos desatualizados ou inexistentes.

Tempo para a avaliação : 6 a 10 meses

Números disponíveis:

ORG	Número de Estados	No de Ass. que operam o programa	Ano de início do Programa	Total de Pessoas atendidas
A	5	5	2006	2020
B	25	891	1990	50 mil/ano
C	25	103	2004	109.072

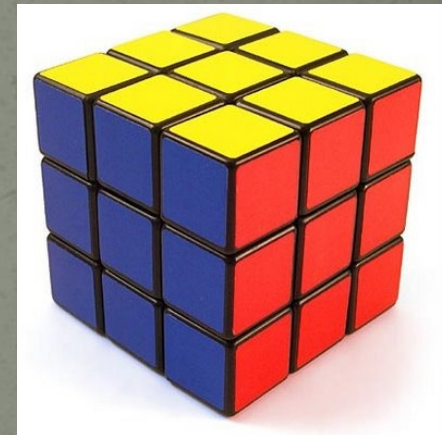
Premissas para a definição do *design*

Métodos que orientam os exercícios do planejamento de projetos:

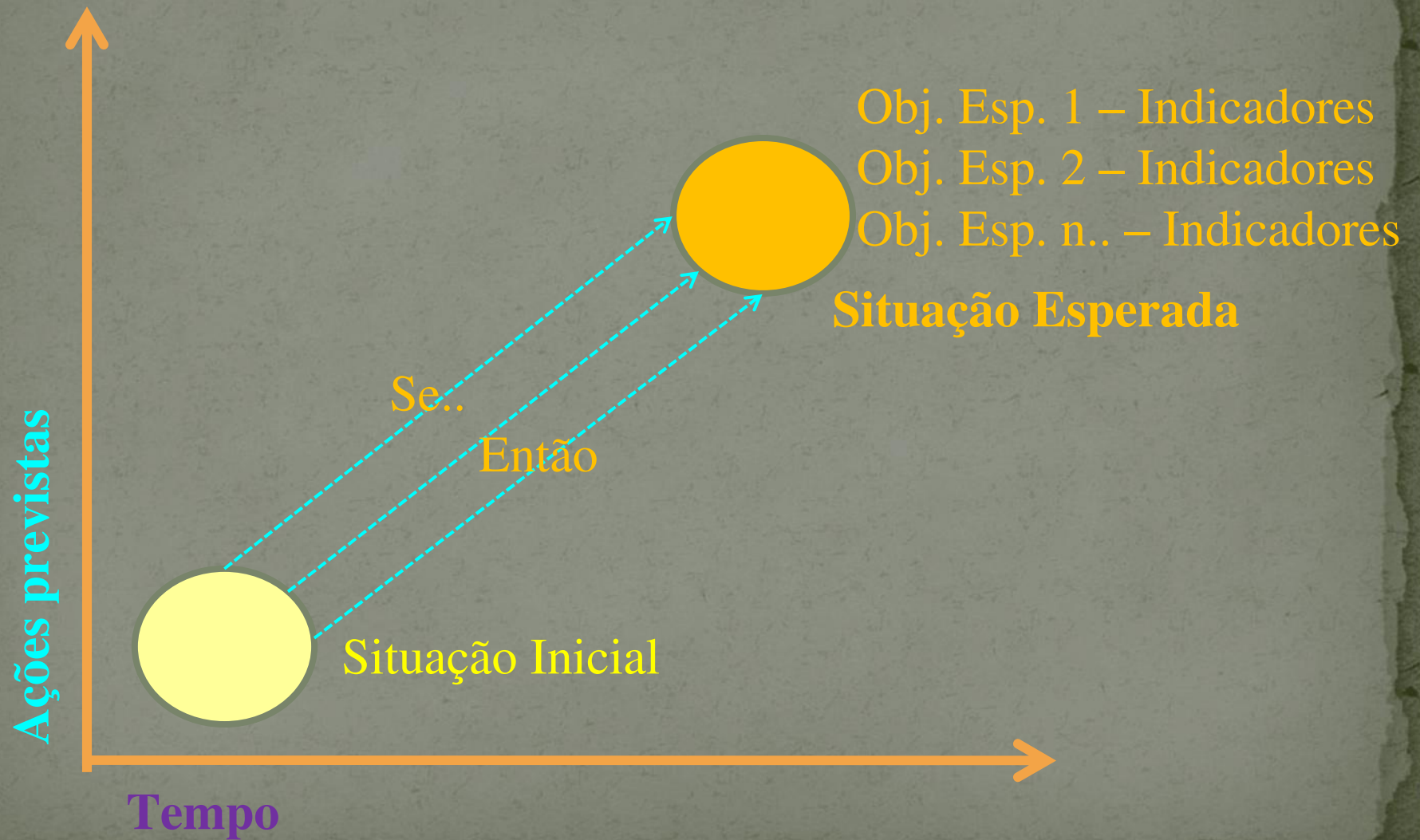
- Marco Lógico
- ZOOP
- Gestão Por Resultados - GPR

Princípios: Causalidade

- Relações de causa e efeito : linearidade
- Possibilidade de controle sobre eventos e processos
- Mapas mentais/modelos conceituais



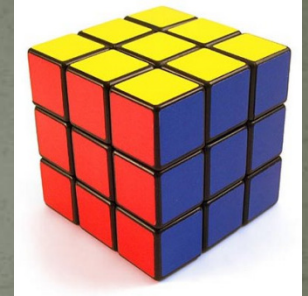
Projeto planejado - Causalidade



Implantação – Complexidade



Há limitações da lógica pautada nas relações de **causalidade**?



Do processo de diagnóstico

- Mapas mentais são tentativas de explicação da realidade
- É difícil explicar o que não se conhece
- Pressuposto de alianças e parcerias: na realidade social não se tem controle sobre as motivações das pessoas

Na implantação

- Acreditar que o que está previsto é “o certo” e que os “obstáculos” da realidade são mera “resistência” dos envolvidos
- Foca-se mais no que se quer controlar do que nos desafios de interagir com o que não se conhece

Princípios da **Complexidade**

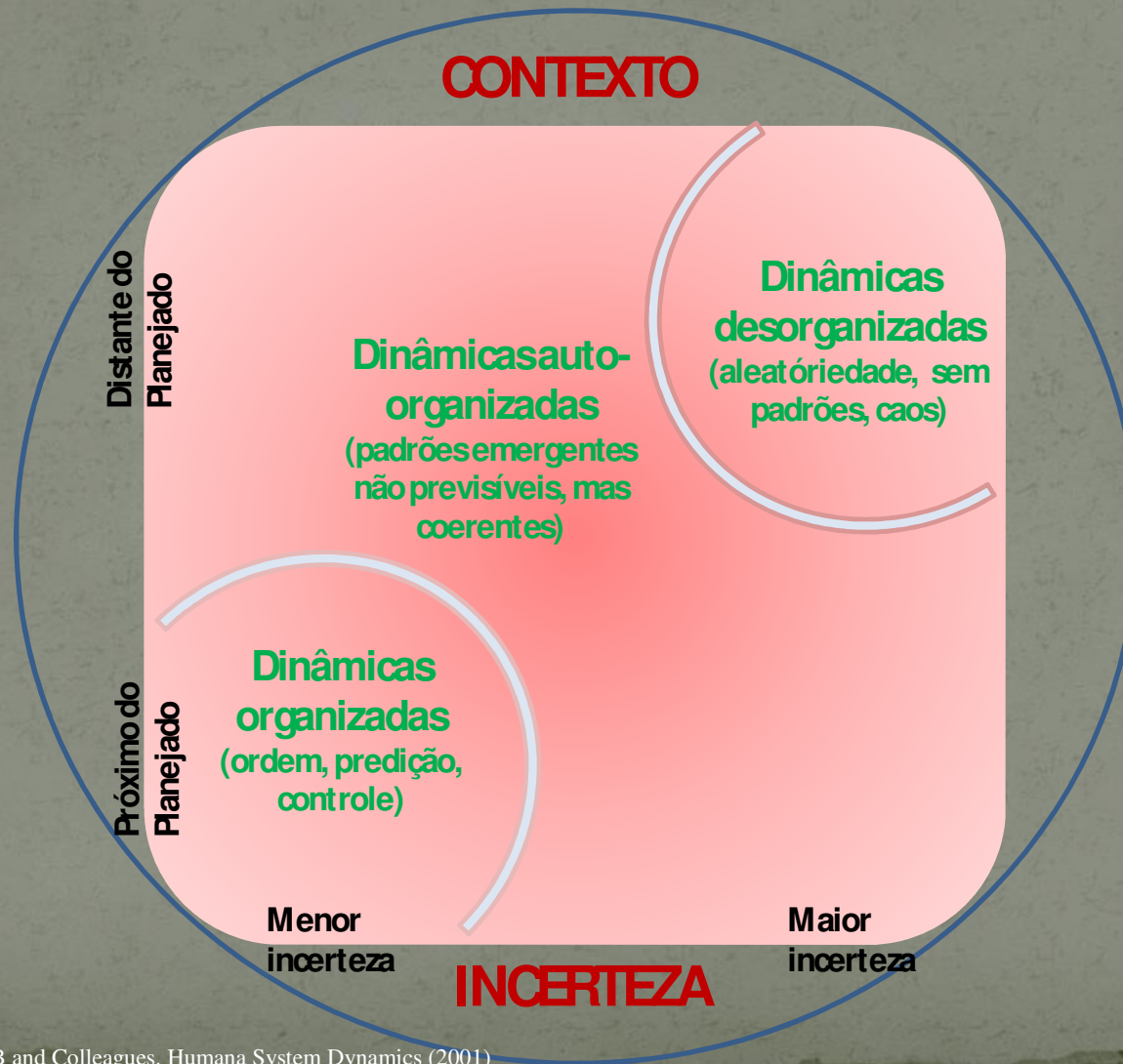


Complexidade- alguns princípios :

- Tudo está ligado a tudo
- Vivemos em círculos sistêmicos e dinâmicos de feedback, e não em linhas estáticas de causa-efeito imediato.
- O feedback pode surgir bem longe da ação inicial, em termos de tempo e espaço.
- Os sistemas funcionam melhor por meio de suas ligações mais frágeis.
- Não há fenômenos de causa única no mundo natural.
- É impossível pensar num sistema sem pensar em seu contexto (seu ambiente).

Fonte: Mariotti As paixões do ego: complexidade, política e solidariedade. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.

Interfaces entre as **relações causais** e a **complexidade**



Quais os melhores critérios para avaliar realidades **complexas** ?



Quais os melhores critérios para avaliar realidades **complexas** ?



Possíveis Critérios

CRITÉRIOS

- sinais obtidos na realidade
- percepção dos beneficiários quanto a pertinência, qualidade e relevância das ações
- Indicadores pré-estabelecidos
- objetivos pré-definidos

Design da avaliação

- Avaliação externa pautada nos **interesses dos interessados** contanto com a **colaboração dos parceiros** para o acesso ao público beneficiário
- Levantamento e estudo de **dados secundários** (cadastro dos participantes dos cursos e oficinas, planos de ensino, controles de frequência, avaliações de aprendizado, avaliações de reação aos cursos e oficinas, documentos institucionais, etc..)
- Definição de **Dimensões, Critérios e Indicadores**
- Planejamento do estudo de campo :

Etapa 1 - Definição da amostra e Desenvolvimento de *survey* eletrônico

Etapa 2 - Estudos de Caso: Casos de Sucesso e Casos de Insucesso

Dimensões, critérios e indicadores

Dimensão 1: Domínio digital	
Critério: Jovens desenvolvem as competências necessárias para o acesso e uso das tecnologias digitais	Jovens aprimoram sua proficiência de leitura e escrita
	Jovens demonstram ter conhecimentos e habilidades essenciais ao uso do computador (sistema operacional, aplicativos, web, etc)
	Jovens demonstram habilidades de navegação da Internet
	Jovens apresentam competências de uso da tecnologia digital para o desempenho profissional (webdesign, operação de sistemas de telemarketing, digitalização de imagens, digitalização de audio, etc..)
Dimensão 2: Mudanças individuais	
Critério: Jovens desenvolvem competências necessárias para a atuação social e profissional	Jovens aprimoram suas habilidades de comunicação e de trabalho coletivo
	Jovens ampliam sua compreensão sobre oportunidades de trabalho
	Jovens avançam no nível de escolaridade
	Jovens ampliam sua participação social e comunitária (grupos de estudo, culturais, religiosos, sociais)
Dimensão 3 : Acesso a direitos e oportunidades	
Critério: Jovens acessam oportunidades efetivas de ampliação de competências e de trabalho	Jovens regularizam suas obrigações legais (documentos, exército, etc)
	Jovens acessam oportunidades governamentais e de instituições privadas (bolsas de estudo, capacitações em ONGs, etc)
	Jovens têm acesso a oportunidades de trabalho e renda (formal, informal, empreendimentos, etc.)
Dimensão 4 : Mudanças na comunidade	
Critério: Atuação comunitária com inclusão digital da organização (A, B ou C) gera oportunidades e benefícios sociais e econômicos para diferentes sujeitos da comunidade	Oportunidades geradas pela base tecnológica instalada (serviços, novos projetos, ampliação de público beneficiário)
	Potencialização dos negócios locais pelo uso das ferramentas da WEB (sites, comércio eletrônico, etc..)
	Ampliação de competências de leitura e escrita para jovens e adultos da comunidade

Análise dos dados

Determinação de valor

Evidências:

Linha de base

Resultados quantitativos

Resultados qualitativos

—

Critérios

=

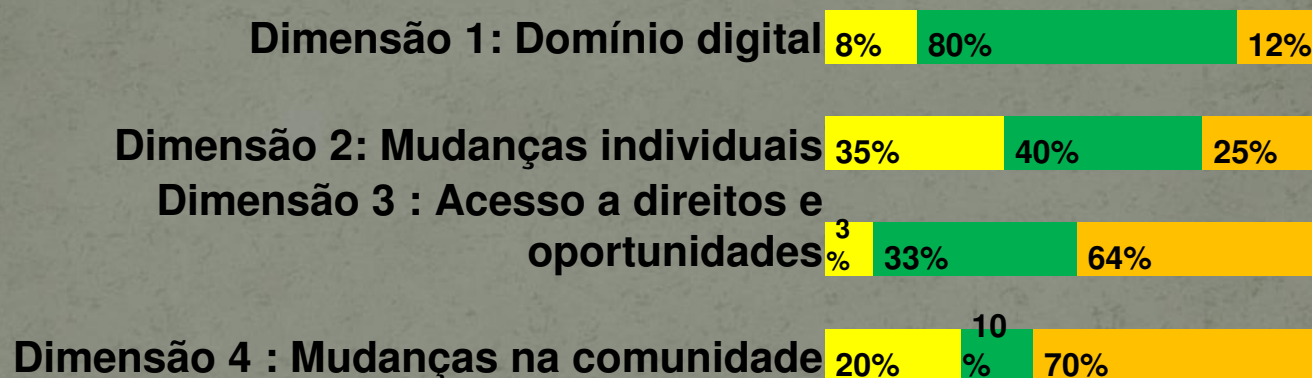
Alcance

Váriáveis para a linha de base


Levantamento da situação em relação a essas variáveis antes de ingressar no *Programa de Inclusão Digital e Transformação*


- Idade
- Escolaridade (série)
- Cursos de informática
- Outras oportunidades de formação
- Atividade profissional
- Renda
- Atuação em iniciativas sociais na comunidade
- Domínio de aplicativos
- Uso da informática na atividade profissional

Representação gráfica dos resultados (Etapa 1)



 Linha de Base

 Contribuição do projeto

 Necessidade Remanescente

Casos de Sucesso e de Insucesso

- Com base na Etapa I identificar organização/comunidade/unidades onde ocorreram os *maiores alcances* e os *resultados que mais deixaram a desejar*
- Delinear pelos menos 5 estudos de caso para cada modalidade de casos (sucesso e insucesso) total = 10 casos

Etapas dos estudos de caso

- **Definição dos limites dos sistemas a serem foco dos estudos avaliados** – conjuntos de agentes, fatos e interações que se configuram como um *container (subsistema)*
- **Identificação de padrões emergentes** dos sistemas e das forças geradoras e limitadoras das mudanças
- **Identificação de critérios** úteis para determinar os alcances do programa/inciativas
- Delinemaneto de **alcances e lições aprendidas**

Desafios da Avaliação em Ambientes Complexos

“reconhecer que lidamos com processos reais e naturais, cujas variáveis são interdependentes, nem sempre visíveis ou passíveis de controle.

Saber apreciar a realidade, identificando possibilidades e limites permite aprender, se renovar e assegurar ações futuras com maior consciência”